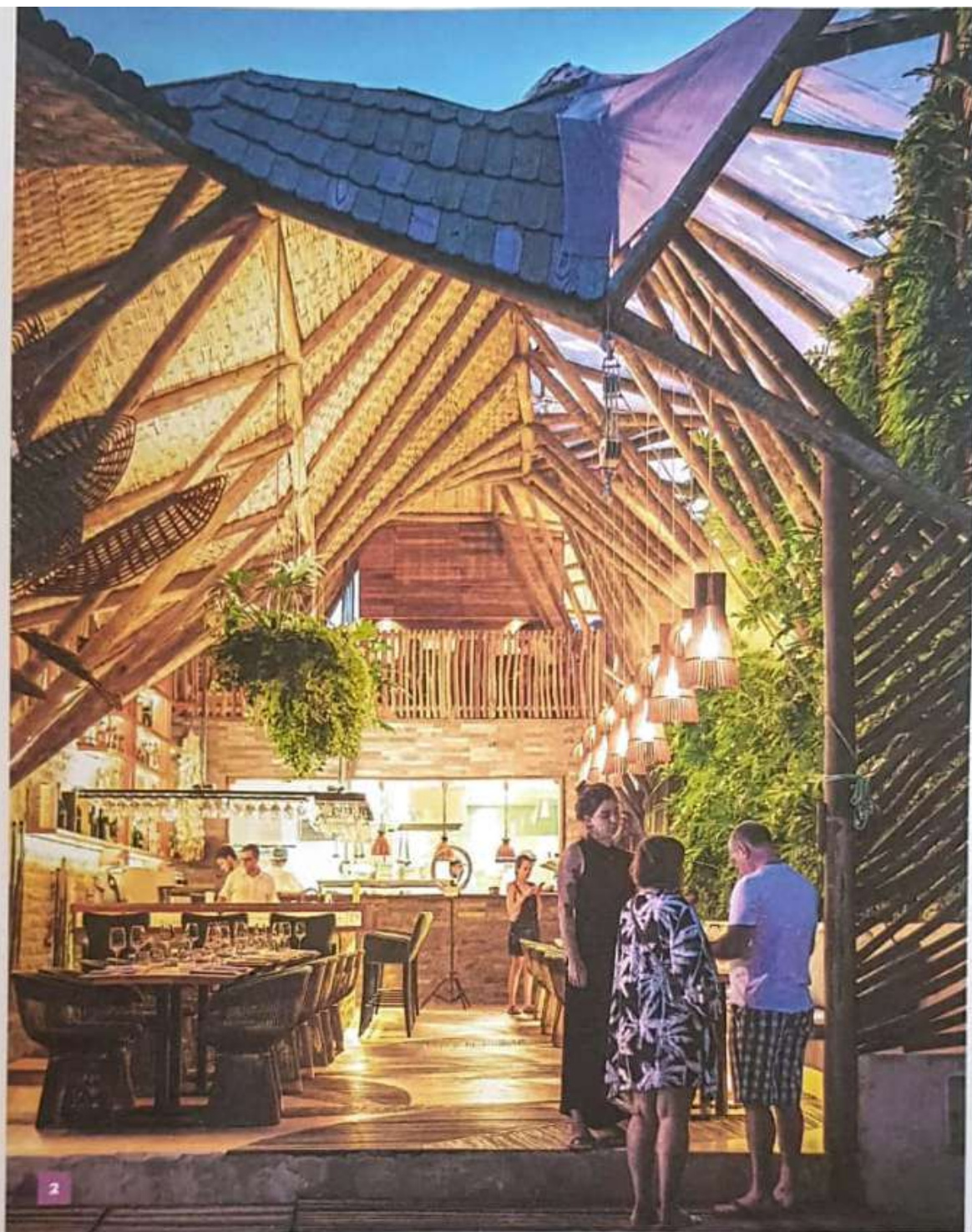


Com o movimento **DAS DUNAS**





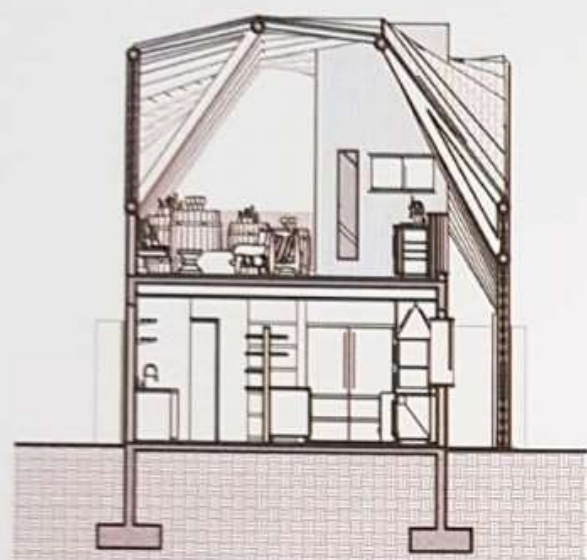
1 O pé-direito varia entre 3 metros e 7,50 metros (no trecho do mezanino) / **2** Na lateral esquerda há mesas soltas na área coberta; na lateral direita, porém, prevalece o mobiliário com banco contínuo / **3** Painéis verdes alternam-se aos trechos vazados. Também no encosto dos bancos há jardineiras



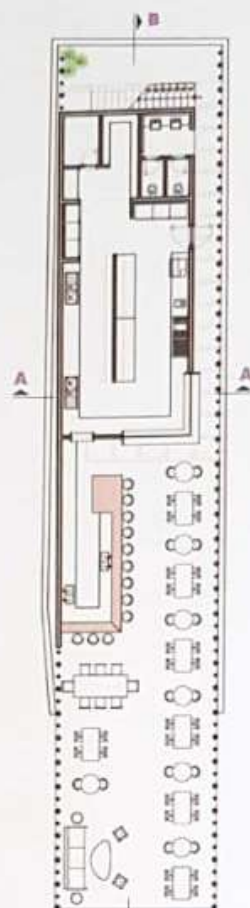
NO PROJETO PENSADO SOB MEDIDA PARA UM VILAREJO À BEIRA-MAR, O ESCRITÓRIO CARIOCA MAREINES ARQUITETURA FEZ VALER TRAÇO ORGÂNICO DA SUA PRODUÇÃO: O RESTAURANTE PRÓDIGO EM COMBINAR INGREDIENTES BRASILEIROS GANHOU TAMBÉM UMA COBERTURA SINUOSA, REFERÊNCIA À FORMA DANÇANTE DAS DUNAS DA REGIÃO.

- ▶ Mareines Arquitetura
- ▶ Ello Restaurante, Jericoacoara, CE

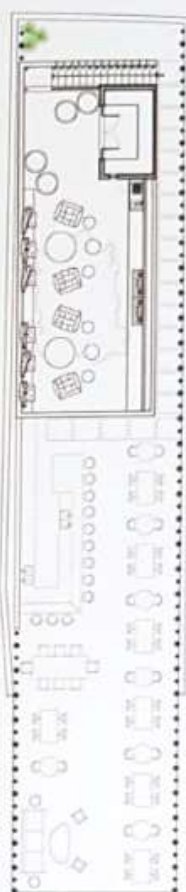
1 A cobertura lembra uma lona estendida sobre a edificação, resposta formal da dupla de arquitetos à necessidade de oferecer o máximo possível de sombra no litoral cearense / **2** O Ello tem fachada frontal totalmente aberta, recuada da rua. Desde a entrada, chama a atenção a cobertura ondulada com telhas de madeira



CORTE AA



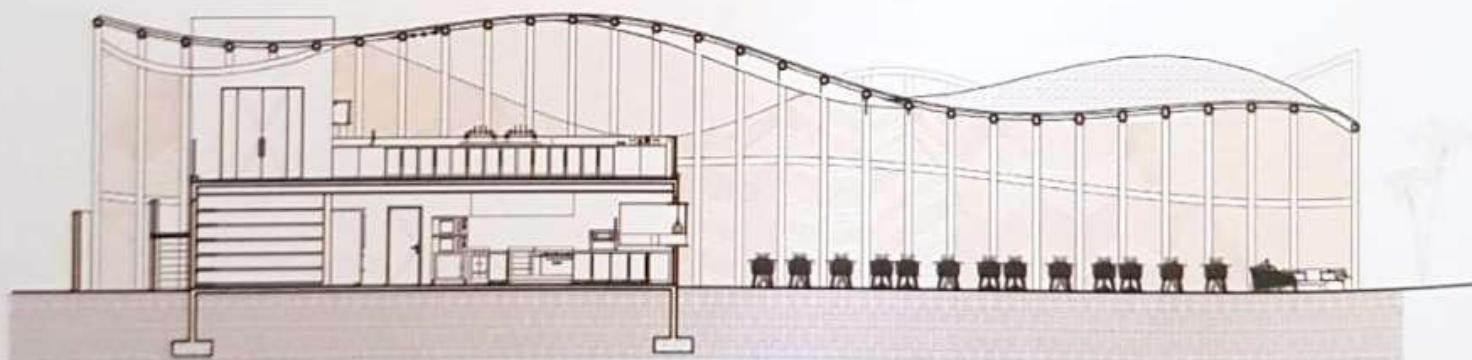
TÉRREO



1º PAVIMENTO



COBERTURA



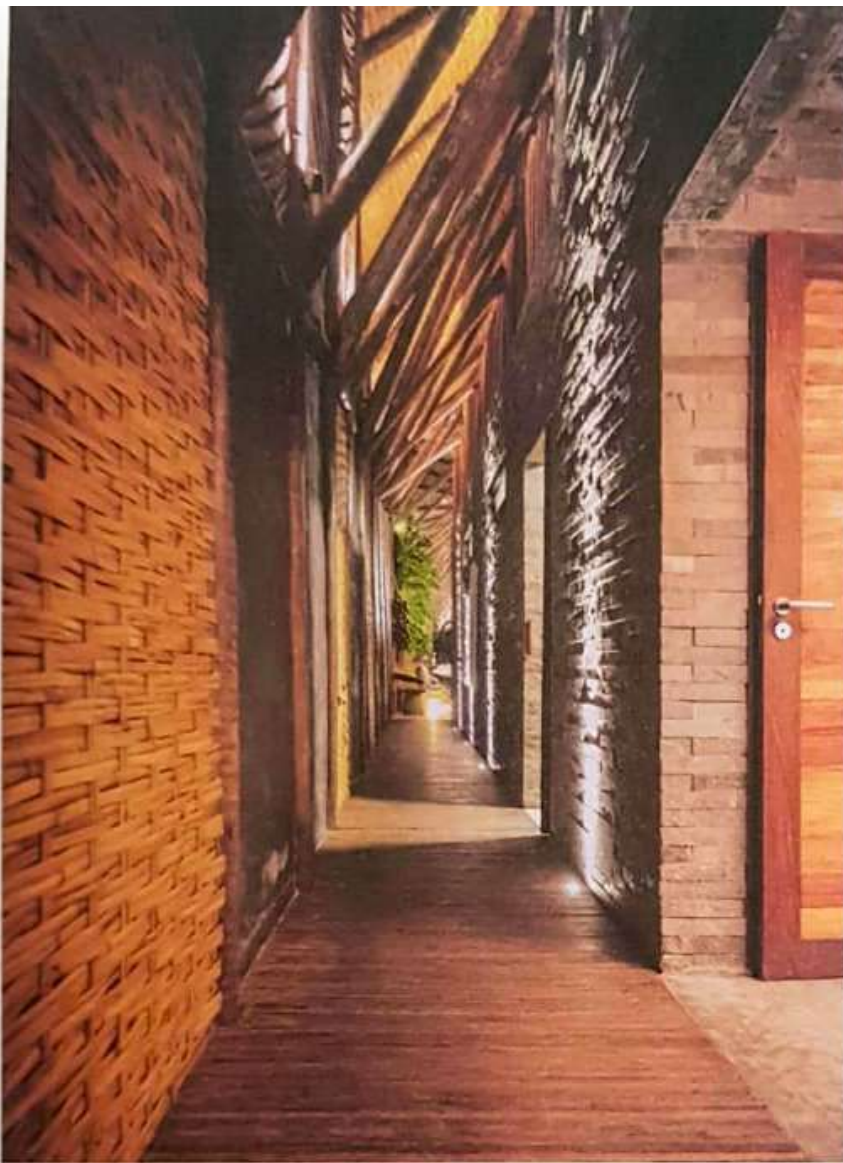
CORTE BB



LOCAÇÃO PAREDE VERDE

TOTAL PAREDE VERDE = 30,51m²

RUA



Estende-se pela circulação o padrão de folhas do piso do térreo

MAREINES ARQUITETURA

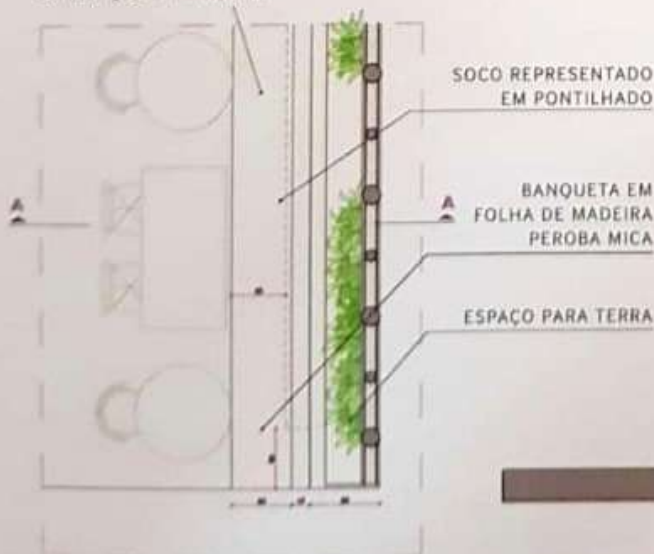


FICHA TÉCNICA

Sediado no Rio de Janeiro, o estúdio foi fundado em 2016 por Ivo Mareines, formado arquiteto, em 1979 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Braz Cubas, e mestre em filosofia. Atualmente tem como sócio o arquiteto Matthieu Van Beneden, formado em 2007 pelo Institut Supérieur d'architecture ST LUC, na Bélgica. A dupla busca desenvolver projetos tecnológicos, poéticos e que primem pela qualidade estética, visando promover uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

ELLO RESTAURANTE
LOCAL Jericoacoara (CE)
ÁREA DO TERRENO 184 m²
ÁREA CONSTRUÍDA 290m²
INÍCIO DO PROJETO 2016
CONCLUSÃO DA OBRA 2019
ARQUITETURA Mareines Arquitetura -
Matthieu Van Beneden e Ivo
Mareines (autores)
FOTOS Chico Rasta
FORNECEDORES Serge Ferrari (tecido
solar Soltis)

MEDIDA LONGITUDINAL TOTAL
DA BANQUETA = 16,57M



PLANTA BAIXA (BANQUETA)



CORTE AA (BANQUETA)

Outro aspecto do partido adotado foi diluir os limites entre o espaço privado e o público. Não há barreiras entre o caminho de areia e o restaurante, e o recuo frontal é generoso - contrapartida ao fato de a construção ocupar integralmente as laterais do terreno.

Embora de complexidade formal, a construção - também dirigida pelos arquitetos - foi realizada com materiais simples (toras de eucalipto) e mão de obra local. "A nossa arquitetura não é complicada, é apenas uma arquitetura com uma forma complexa. E, nesse caso, provamos que ela também funciona em versão mais 'rudimentar'", analisa Mareines. A opção pela madeira roliça oriunda de floresta plantada derivou não apenas do planejamento de custos, mas também da intenção de Mareines e Matthieu de adotarem soluções sustentáveis. Como consequência, porém, o comprimento natural das peças, incapazes de vencer grandes vãos, ditou a conformação da estrutura e da cobertura: "Transformamos a necessidade dos inúmeros apoios em um trunfo, um elemento do projeto. Trabalhamos bastante sobre as maquetes digitais até chegar à forma final", explica Mareines sobre o processo do projeto. As referências orgânicas marcaram também o tratamento das superfícies: além do telhado de taubilhas, arrematado internamente com esteiras de bambu, as divisórias laterais - arredondadas - são de alvenaria com placas de pedra rústica; no trecho superior, há uma trama vazada feita com taquaras de bambu, que filtra a entrada da luz solar e garante a ventilação cruzada. Com acabamento cimentado, o piso tem a inserção de peças de madeira ripada que desenham grandes folhas no revestimento. Idiossincrática, a linguagem da arquitetura praticada pelos sócios atendeu o programa de necessidades - essencialmente, o pedido era por um restaurante aberto para rua de areia, com bar integrado e uma cozinha visível - e se adequou perfeitamente às imposições climáticas e geográficas. "Era imperioso criar sombra, fugir dos inclementes ventos alíseos que sopram no local e eleger matérias-primas resistentes à maresia", resume Ivo Mareines. (Por J.B.)

